



MARCO ANTÓNIO | LISTAS

Marco António Costa, vice-presidente do PSD e líder da distrital do Porto, e o cabeça-de-lista pelo Porto, Aguiar-Branco, entregam hoje no tribunal as listas de candidatos do círculo do Porto

**PORDATA** ■ AUMENTA NÚMERO DE REFORMAS DE VALOR INFERIOR AO SALÁRIO MÍNIMO

# 1,5 milhões têm pensão abaixo dos 485 euros

■ Portugueses reformam-se cada vez mais cedo. Em 2010, idade média situou-se nos 62,5 anos

● JANETE FRAZÃO

**P**erto de 1,5 milhões (80 por cento do total) de pensionistas do regime geral da Segurança Social vivem com reformas inferiores a 485 euros por mês, valor correspondente ao salário mínimo nacional.

Segundo dados da Pordata - livro de estatísticas digital da iniciativa da Fundação Francisco Manuel dos Santos -, no ano passado, 1 441 065 idosos recebiam pensões abaixo dos 485 euros mensais.

Nos últimos vinte anos, o número de reformados com uma pensão inferior ao salário mínimo nacional aumentou em cerca de 438 mil, revela ainda a Pordata. Se tivermos em conta as legislaturas sob a governação de José Sócrates, contabiliza-se um aumento de cerca de 90 mil reformados nesta situação entre 2005 e 2010.

Do total dos cerca de 1,5 milhões de pensionistas que actualmente vivem com menos de 485 euros por mês, 1,3 milhões

recebem reformas por velhice e apenas 169 mil recebem-na por invalidez. Aliás, segundo os dados da Pordata, nos últimos anos, verificou-se um decréscimo no número de reformados por invalidez. Se, em 1991, eram cerca de 291 mil os beneficiários, no ano passado, esse número caiu para os 169 mil.

Numa altura em que se coloca a possibilidade de a idade da reforma aumentar para os 68 anos - uma das medidas que deverão, inclusive, ser impostas a Portugal pela troika (ver caixa) -, constata-se que os portugueses têm vindo a reformar-se por velhice cada vez mais cedo. Em 2001, a idade média de reforma era os 64,1 anos, porém, em 2010, essa média caiu para os 62,5 anos. ■



Idade da reforma em Portugal poderá aumentar em breve dos 65 para os 68 anos

## Troika pode cortar subsídios de reformados

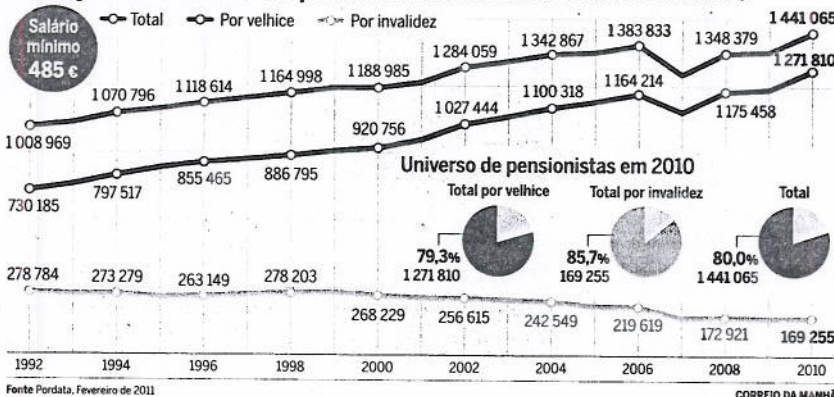
● A troika quer que o Governo reduza ou elimine totalmente os subsídios de Natal e de férias dos reformados, segundo noticiou recentemente o CM. Esta medida poderá significar uma poupança anual de 3233 milhões de euros.

Esta é apenas uma das medidas do pacote de austeridade que será imposto pela troika em troca do empréstimo que deverá rondar os 80 mil milhões de euros no âmbito do pedido de ajuda externa feito por Portugal. Outra das medidas em cima da mesa nas negociações que estão a decorrer entre os governantes portugueses e a equipa composta pela Comissão Europeia (CE), Banco Central Europeu (BCE) e Fundo Monetário Internacional (FMI) deverá passar pelo aumento da idade da reforma dos 65 para os 68 anos. ■

### Número de reformas por invalidez caiu a pique nos últimos anos

Pensionistas

### Evolução do número de pensões inferiores ao salário mínimo



## 🔍 PORMENORES

● **MAIS IMPOSTOS**  
A nível de impostos, além da subida do IVA que é dada como certa, o pedido de ajuda externa deverá levar a um aumento da tributação sobre os lucros das empresas. A subida das contribuições será alargada à Segurança Social.

● **FLEXIBILIZAÇÃO**  
O FMI prepara-se ainda para impor uma maior flexibilização do horário de trabalho nas empresas portuguesas, sem que haja lugar a um acordo entre a entidade patronal e os representantes dos trabalhadores, como prevê o Código do Trabalho.